

Grupo RIU

Há mais de 20 anos a crescer com Cabo Verde



O RIU tem investido na requalificação dos seus resorts em Cabo Verde

O grupo RIU, maior empregador privado no país, está a celebrar mais de 20 anos da sua presença em Cabo Verde. Uma presença que tem sido marcada por investimentos determinantes na economia nacional e que têm contribuído, igualmente, para o desenvolvimento social e ambiental, com foco nas pessoas e nas metas de sustentabilidade. Joan Trián Riu, membro do Conselho de Administração desta cadeia espanhola faz um balanço extremamente positivo da actividade do Grupo e reforça o comprometimento em continuar a investir nas pessoas e na economia do país.

Tudo começou com o hotel Riu Funaná em 2005 e hoje já têm seis resorts em Cabo Verde. O que os levou a investir no país?

Há mais de duas décadas que tivemos uma conexão especial com Cabo Verde, que se materializou com a abertura do primeiro hotel do Grupo, o RIU Funaná, no Sal, em 2005. Naquela altura, estávamos à procura de novos destinos com potencial de desenvolvimento turístico que oferecessem um clima excepcional e praias paradisíacas de alto nível, o cenário ideal para o nosso modelo de sol e praia. E Cabo Verde desde logo nos cativou. Desde o RIU Funaná, Cabo Verde tem sido um destino estratégico para o Grupo e tem superado as nossas expectativas, ano após ano.

A sua proximidade aos grandes mercados europeus e a sua beleza natural e paisagística constituem uma oportunidade única de investimento e experiência turística para os nossos clientes.

O desafio foi considerável, mas a nossa aposta e a das autoridades nacionais sempre foi firme, desde o início. A prova disso é que, 20

anos depois, já temos seis resorts no país. O sonho compartilhado de transformar Cabo Verde em um grande destino turístico internacional é o que tem guiado o nosso investimento desde o primeiro momento.

Passados 20 anos, valeu a pena investir em Cabo Verde?

Claro que sim! O balanço que fazemos após estes 20 anos em Cabo Verde é muito positivo. Os objetivos iniciais não só foram cumpridos, como também superados, e muito! Ultrapassou todas as expectativas! Passamos de um hotel inicial para uma carteira de seis hotéis distribuídos entre as ilhas do Sal e Boa Vista, conseguindo posicionar Cabo Verde como um destino chave e muito apreciado na oferta do RIU a nível mundial.

Tivemos a sorte de crescer juntamente com o país, construindo uma relação sólida baseada no turismo sustentável e na geração de oportunidades. Estamos imensamente agradecidos pela calorosa recepção que tivemos e, hoje, com profunda humildade e orgulho, podemos dizer que nos sentimos parte activa e querida de Cabo Verde. Os números são um reflexo desse compromisso: o RIU é, hoje, o principal empregador privado do arquipélago, com mais de 3.300 colaboradores, e a nossa actividade tem um peso muito significativo na economia nacional.



Joan Trián, membro do Conselho de Administração do RIU

Qual tem sido a marca do Grupo RIU para o desenvolvimento económico e social do país?

Gostamos de pensar que o nosso maior impacto em Cabo Verde não é apenas económico. A nossa maior marca é, sem dúvida, no âmbito humano. Estamos profundamente orgulhosos do facto de, aproximadamente, 93% dos nossos colaboradores serem cabo-verdianos.

Temo-nos dedicado a promover activamente a formação e o desenvolvimento do talento local, oferecendo oportunidades profissionais, através das quais, muitos dos nossos colegas alcançaram cargos de direção e gestão. Esse compromisso com o emprego de qualidade, onde as pessoas do país são as protagonistas, é uma das nossas maiores bandeiras.

Além disso, o nosso compromisso estende-se através de nossa estratégia de sustentabilidade "Proudly Committed". Desenvolvemos projetos sociais e ambientais, como a clínica de Saúde Infantil na ilha do Sal (e outra que vai nascer na Boa Vista), um projeto que nos toca muito de perto, além de investir em energias limpas nos nossos hotéis (solar) e proteger a preciosa biodiversidade.

Quais têm sido os maiores desafios ao vosso investimento em Cabo Verde?

O maior desafio tem sido o desenvolvimento das infraestruturas necessárias para a operação turística. Isso, aconteceu, sobretudo no início, mas tem sido um desafio que persiste, já que as infraestruturas, a todos os níveis, precisam ser dimensionadas para o volume crescente de chegadas. Refiro-me, por exemplo, aos aeroportos internacionais do Sal e Boa Vista. Outro desafio que enfrentamos é a dependência da conectividade aérea internacional, vital para que nossos clientes de mercados tão importantes como o Reino Unido, Alemanha ou Países Baixos possam continuar a visitar Cabo Verde.

Qual tem sido a estratégia e visão de investimento no país?

A nossa estratégia tem-se baseado numa expansão sustentada e na diversificação entre as ilhas, bem como na diversificação da nossa gama de produtos, permitindo-nos abranger desde o cliente familiar até ao cliente mais sofisticado, nos hotéis RIU Palace. Mantivemos sempre, adicionalmente, o nosso modelo de propriedade dos hotéis, o que nos confere liberdade, agilidade e um compromisso profundo.

O crescimento do número de camas acompanhou a consolidação do destino nos principais mercados emissores, até se afirmar como uma escolha atrativa e segura entre os viajantes europeus de média distância. Iniciámos a nossa atividade na ilha do Sal, para consolidar a marca e a logística, e posteriormente estendemos o investimento à ilha da Boa Vista, uma ilha com um potencial único ao nível das praias. Esta expansão não só aumentou a nossa capacidade, atualmente com seis hotéis e cerca de 4.700 quartos, como também permitiu uma melhor distribuição do impacto económico.

Têm privilegiado a ascensão de quadros cabo-verdianos a cargos de direcção e chefia. Qual a estratégia por detrás disso?

A nossa estratégia de Recursos Humanos está centrada na promoção dos nossos funcionários locais a cargos de direção e chefia em Cabo Ver-



O RIU tem apostado na formação, capacitação e promoção da sua equipa de recursos humanos

de e nos demais destinos. Isso se deve a uma questão cultural e, também, de compromisso com a comunidade. O pessoal local tem um vínculo e sentimento de pertença ao país que permite a aposta em carreiras de longo prazo e maior estabilidade das equipas.

Como empresa, temos a responsabilidade de oferecer oportunidades de promoção e crescimento às nossas equipas, e isso é alcançado mantendo o investimento no crescimento ou na melhoria da nossa oferta, seja em Cabo Verde ou em outros destinos. Isso é a fonte de motivação e fidelidade, pois se traduz em projetos profissionais muito concretos.

A questão dos baixos salários na hotelaria em Cabo Verde tem sido muito debatida. No caso do RIU, está prevista alguma actualização salarial?

Sempre mantivemos um compromisso com a competitividade e a legalidade trabalhista em todos os destinos onde operamos. As nossas estruturas salariais cumprem rigorosamente a legislação cabo-verdiana e procuramos ser um empregador de referência. De facto, a RIU em Cabo Verde já realizou uma atualização salarial em 2025 e está prevista uma nova revisão para o início de 2026. Além disso, embora o salário mínimo nacional seja uma referência legal básica, as nossas estruturas salariais garantem que até as remunerações mais baixas estejam de forma consistente e consideravelmente acima do mínimo estabelecido por lei. Isso reforça o nosso compromisso com um emprego digno, estável e alinhado às melhores práticas do setor.

Que investimentos podemos esperar do RIU, em Cabo Verde, no futuro?

Mais do que a abertura imediata de novos hotéis, neste momento, os nossos projectos futuros têm a ver com a continuidade da renovação dos hotéis, a aposta na qualidade e na sustentabilidade. Nesse sentido, uma de nossas grandes prioridades, a curto prazo, é a reforma integral do hotel Riu Touareg, na Boa Vista, no próximo ano.

Este hotel, que abriu as portas em Maio de 2011, será totalmente modernizado para se adaptar aos novos padrões de qualidade, design e eficiência energética exigidos pelo mercado internacional. Além disso, planeamos um investimento significativo para promover projetos sociais e ambientais focados na nossa estratégia "Proudly Committed". Isso inclui a instalação de energia solar nos nossos hotéis para reduzir a nossa pegada de carbono e a ampliação de projetos sociais e de proteção da biodiversidade. Na Boa Vista, está prevista a inauguração de um consultório de saúde infantil que replica o modelo do que apoiamos em Espargos, no Sal.

RIU EM CABO VERDE (2005–2026)

20 anos de presença, expansão, renovação e compromisso com Cabo Verde



2005

Primeiro hotel no Sal

Abertura do RIU Funaná, o primeiro hotel do grupo em Cabo Verde, localizado na ilha do Sal.

2006

Segundo hotel no Sal

Abertura do actual RIU Cabo Verde.

2008

Chegada à Boa Vista

Abertura do RIU Karamboa, o primeiro hotel do grupo na Boa Vista e um marco no desenvolvimento turístico da ilha.

2011

Expansão na Boa Vista

Abertura do RIU Touareg, reforçando significativamente a presença da RIU na Boavista e ampliando a capacidade total no arquipélago.

2016

Grandes renovações no Sal

Renovação completa dos hotéis RIU Funaná e actual RIU Cabo Verde. Reabilitação total de quartos, zonas comuns, piscinas, bares e áreas exteriores. Reposicionamento da oferta no Sal, elevando padrões de serviço e modernização da experiência do cliente.

2018

Novo hotel da gama Palace na Boa Vista

Abertura do RIU Palace Boavista, o quinto hotel da RIU no país e terceiro na Boa Vista, reforçando a oferta de cinco estrelas no destino.

2021

Expansão moderna no Sal e novo complexo integrado

Abertura do RIU Palace Santa Maria, inaugurado em março de 2021. Introdução do conceito Riu Party, reforçando a oferta de entretenimento.

2022



2023



2024



2025



2025/26



2026



Cabo Verde começa a formar equipas internacionais

Uma equipa de 50 cabo-verdianos viaja ao Senegal para formar colaboradores do novo hotel RIU no país. Marco simbólico: Cabo Verde deixa de ser apenas destino receptor de formação e passa a ser referência dentro do grupo. Renovação total do RIU Karamboa, que passou a ser reposicionado como um hotel Adults Only. Foi feita a renovação de interiores, novos restaurantes, Splash Water World e reforço de medidas de sustentabilidade.

Ano de expansão social e ambiental

363.694 clientes recebidos. 22.048 milhões CVE em receitas. 3.438 trabalhadores, dos quais 93% cabo-verdianos. Inauguração do Consultório Solidário de Saúde Infantil (Espargos) da Afrika Avanza financiado pelo RIU, em parceria com o Ministério da Saúde. Está prevista a implementação de um projecto semelhante na Boa Vista. Lançamento oficial da estratégia Proudly Committed (assente em três pilares estratégicos: Destinos Sustentáveis; Pessoas e Transparência).

Consolidação da aposta em Cabo Verde

Cabo Verde destaca-se como um dos destinos mais estratégicos da RIU, especialmente no inverno europeu. A RIU reforça o seu papel como um dos maiores empregadores privados do país. Expansão dos investimentos em energia solar e outras iniciativas sociais e de trabalho comunitário.

Celebração dos 20 anos da RIU em Cabo Verde

Realização da gala oficial dos 20 anos do RIU em Cabo Verde, que aconteceu na ilha do Sal. O evento contou com a presença do primeiro-ministro de Cabo Verde, Ulisses Correia e Silva que destacou a importância da cadeia RIU para o desenvolvimento socioeconómico de Cabo Verde. Reafirmação pública do compromisso da RIU com o destino e com o desenvolvimento económico e social de Cabo Verde. Continuação dos projetos de energia solar, ações ambientais e projetos sociais.

Execução da Estratégia Proudly Committed

Investimento total previsto de 165 milhões CVE em projetos sociais e ambientais. Foco: destinos sustentáveis, apoio às comunidades, infância, saúde, proteção ambiental, e transparência.

Renovação do RIU Touareg e avaliação da expansão no país

Renovação completa do RIU Touareg, com fecho temporário e obras previstas entre maio a outubro. Modernização total das infraestruturas, atualização dos serviços e integração de novas medidas de eficiência energética e sustentabilidade. Avaliação do alargamento da oferta turística da RIU em Cabo Verde, acompanhando a evolução das infraestruturas, da procura e das ligações aéreas. Continuação do forte compromisso da RIU com o crescimento sustentável e com o futuro do turismo cabo-verdiano.